

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei n 3.207 de 20 de dezembro de 1999

"Tatuí - Cidade Ternura, Capital da Música e Terra dos Doces Caseiros"

Ata da reunião ordinária de novembro de 2020 do Conselho Municipal de Políticas Culturais, realizada aos 26 do mês de novembro de 2020 as 18 hs, em ambiente virtual, pela plataforma Zoom onde fizeram-se presentes os representantes do conselho e representantes da comunidade: Adriana Afonso Oliveira, do Teatro, Davison Cardoso Pinheiro, da AMART, Josimara Lopes Araújo Silva, da Secretaria de Educação, Luis Antônio Galhego Fernandes, da FATEC Tatuí, Luiz Bernardo Trindade, do Instituto Amadeus, Márcia Cristina da Silva Arroio, do Lar Donato Flores, Marisa Estela Silva, do NAF, Michely Munhos Alves Meireles, da Associação dos Artesões de Tatuí, Regina Negretti Ribeiro, cidadã tatuiana, convidada do conselho, representando a OAB, Rogério Donisete Leite de Almeida, do Museu Histórico Paulo Setúbal, Rose Tureck, representando o Teatro, Vladimir de Lima Ferreira, da Loja Maçonica Abolição. Justificada a ausência de: Antônio Luís de Lima, do Coral da Cidade de Tatuí "Professor José dos Santos", César Augusto de Araújo, titular do Conselho de Turismo, Selma Pineda, suplente do Conselho de Turismo, Cristiano Guimarães de Camargo, do Conservatório, Giuliana Feltrin Souto, suplente do do Lar Donato Flores. A ata da reunião anterior foi enviada no grupo de whats app, lida pelos presentes, não sendo solicitada a leitura da mesma para discussão. A mesma foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. O presidente Luís Antônio seguindo a pauta avisa que será necessário organizar as eleições para início de 2021, com o procedimento a seguir: na semana que antecede a a reunião da votação, as chapas se inscrevem, com os cargos de presidente e vice, sendo que o secretário deve ser escolhido pelo presidente. Não havia dúvidas, o presidente segue a pauta. O andamento da Lei Aldir Blanc deve ser apresentado pelo Rogério (Vianna) Donisete e, assim que ele entrar na reunião o conselho volta a este item da pauta. Dando andamento à pauta, sobre a retomada da lei do silêncio, quando em fevereiro, o conselho recebeu a equipe da secretaria do meio ambiente, e na sequência estava programada a vinda da equipe do planejamento da prefeitura, tudo é paralisado pela pandemia, sendo retomadas as atividades do conselho no mês de julho, com as ações da Lei Aldir Blanc. A intenção é, agora, retomar o tema em conjunto com o Plano Diretor, com as Zonas de Especial Interesse Cultural e Turístico (ZEICTs), sendo que esta discussão foi pauta tanto dos Planos de Cultura, confeccionado dentro de 3 conferências da cultura, com ampla discussão, além do fórum do turismo, do Condephat e do Plano Diretor. Davison pede a palavra e esclarece, principalmente para os novos conselheiros, sendo que a pauta agora é como regulamentar estas ZEICTs, a finalidade das mesmas, falando ainda sobre e as normas e legislação vigentes, destacando que são complexas e inéditas em âmbito nacional, com Tatuí tendo a possibilidade de atuar como protagonista nesta discussão nacional. Lembra que a discussão vem desde 2015, com muito amadurecimento ao longo dos anos desta questão. Marisa pergunta se, mesmo com os estabelecimentos fechados, pela pandemia, como será esta discussão se seria para o cenário de retomada, em 2021. Luís esclarece que a discussão será essa mesmo, para que Tatuí possa, de forma

45 antecipada, entender a nova norma da ABNT vigente e pensar em alternativas para o
46 retorno, para que este seja feito da melhor forma possível, evitando os problemas que
47 tivemos no passado. Marcos, que sugeriu o tema da pauta, de como obter mais
48 recursos para fomento aos artistas da cidade, informa que no laboratório de cultura,
49 tem sido discutido as formas de fomento municipais, trazendo exemplos de outros
50 municípios como São Paulo, permitindo a criação de espetáculos nas praças, nas
51 escolas, envolvendo diversas artes, não só a música, contemplando Tatuí e os artistas
52 de Tatuí. Davison complementa dizendo que seria importante, agora como temos
53 vários novos conselheiros, apresentar o Plano Municipal de Cultura, em uma próxima
54 reunião, talvez uma extraordinária, pois muito do que o Marcos está propondo já está
55 ali, como diretriz. Fundamental que todos estejam no mesmo ponto, para facilitar.
56 Rose complementa ainda que, pela Lei Aldir Blanc, hoje temos um mapeamento de
57 todos os coletivos, ou quase todos, da cidade, com possibilidade de se abrir o convite
58 para todos estes poderem participar das discussões deste laboratório de cultura.
59 Marcos, por sua vez, entende que deve haver fomento direto para o artista e gostaria
60 de saber sobre o orçamento da cidade para o ano que vem. Rogério esclarece que
61 atualmente não há verbas para fomento à cultura, no formato que ele está colocando
62 agora, nesta reunião. Informa que um de seus primeiros pedidos, para poder entrar na
63 cadeira que ocupa hoje, foi a criação de uma lei de fomento, nos mesmos moldes que
64 ele fez, quando estava como secretário de cultura de Boituva, que foi inspirada em
65 Sorocaba. Fala também do Plano de Cultura, que é bem completo, mas na sua visão pode
66 ser melhorado em alguns aspectos, pois prevê, como fomento à cultura o apoio a
67 eventos grandes e este pode ser ampliado para ações menores, pulverizando a verba.
68 Não lembra de cabeça todos os números do orçamento de cultura, mas esclarece que
69 para manter o Museu Paulo Setúbal, chega a quase um milhão de reais e que o
70 orçamento total do departamento municipal de cultura é de dois milhões e quarenta
71 e um mil reais, contando folha de pagamento (RH). Temos os equipamentos de cultura
72 como o Céu das Artes, a Biblioteca e focado em alguns eventos. Davison esclarece
73 também que é importante entender os momentos e os contextos. Quando o Plano de
74 Cultura foi escrito, não havia verba praticamente nenhuma para a cultura e este
75 espelhou uma política cultural que vinha dando certo, do governo federal, que eram
76 os pontos de cultura e os pontos de cultura. A AMART foi um espaço que viveu e
77 produziu muito através deste modelo, que está refletido no atual plano de cultura.
78 Agora o momento é outro. Saber entender estes contextos, estas diferenças é
79 fundamental pra quem discute e propõe as políticas culturais, em todas as esferas.
80 Galhego esclarece como seria esta ação de pulverizar a verba, por meio das semanas
81 de arte e ações ao longo do ano, nos moldes do ponto de cultura e aproveitando o
82 potencial turístico que a cidade proporciona. Marcos concorda que precisamos agilizar
83 esta conversa para conseguir os resultados que todos esperam. Rogério esclarece que
84 está com muito trabalho, ele e uma equipe grande da prefeitura, para poder vencer os
85 prazos exigidos por lei e vai abreviar sua fala. Tatuí está entre as primeiras cidades da
86 região metropolitana de Sorocaba que já distribuiu verbas, que chegaram ontem. Até
87 amanhã devem pagar os coletivos culturais e os espaços culturais e devem pagar até o
88 dia 4 de dezembro todas as verbas recebidas. Agradece a todos pela participação nos
89 editais, que participaram nas duas comissões, de coletivos e espaços culturais, que
90 trabalharam com maestria. Ficou claro que nossos artistas não estavam preparados
91 para trabalhar com editais, mas que se esforçaram muito e conseguiram fazer o que

92 era previsto. Reforça que muitos municípios da região não conseguiram por em prática
93 a Lei Aldir Blanc, pois esta era muito aberta e desta forma, parabeniza os setores
94 jurídicos, financeiro, controladoria e contabilidade, da prefeitura que fizeram um
95 trabalho incrível, permitindo a viabilização da lei, que foi confusa em vários aspectos,
96 mas que estes entenderam a gravidade e urgência do momento e, com muito esforço
97 e competência, fizeram com que a verba chegasse a quem precisava. Para registrar em
98 ata, foi soltado o empenho em tempo previsto. Houve uma sobra de R\$ 90.000,00 para
99 os espaços culturais e pouco mais de R\$ 76.000,00 para os coletivos culturais. Confessa
100 que gostaria de um tempo maior para poder reabrir alguns editais, mas não sabe se
101 isso será possível, por exigência do governo federal. O repasse precisa ser realizado no
102 dia 2 de dezembro, com um período de 60 dias para execução. Pede que seja ainda
103 registrado em ata, só agora, depois de uma semana o sistema DATEPREV dando
104 problema, é que está sendo possível regularizar todos os cadastros e todos os
105 pareceres, pois ninguém consegue mensurar o trabalho que esta equipe está
106 realizando, seja o conselho e o poder público, principalmente que está nos bastidores,
107 trabalhando de forma ininterrupta para garantir que a verba chegue a tempo para
108 todos e não haja problemas pra ninguém. A nova fase, de prestação de contas, ainda
109 é uma incógnita para o Brasil inteiro. A prefeitura está trabalhando pra tentar viabilizar
110 e facilitar, principalmente para o artista esta prestação de contas. Agradece
111 imensamente a todos pelo apoio pela colaboração. Marcos pede para, que na próxima
112 reunião o Rogério traga o que Tatuí já tem escrito, para que possamos colaborar em
113 cima de algum texto, facilitando o trabalho de todos. Galhego diz que está finalizando
114 a orientação de um trabalho de graduação com vasta revisão de literatura sobre as leis
115 de fomento no Brasil, chegando até a lei Aldir Blanc e, assim que for devidamente
116 finalizado, estará compartilhando com este conselho. Informa ainda que, foi feito um
117 pedido de apoio à OAB para que um voluntário, ou voluntária participasse das reuniões
118 do conselho, pois estaríamos este ano discutindo a Lei do Silêncio e, respondendo ao
119 chamado, veio a doutora Regina Negretti, desta forma o presidente agradece a
120 presença da doutora e passa a palavra à ela, que agradece pelo convite e que está à
121 disposição para auxiliar no que for preciso. Galhego pergunta se tem algum conselheiro
122 voluntário para participar das comissões durante as férias, uma vez que esta é a última
123 reunião do ano: comissão de fomento ficam Marcos, Adriana, Simone Pavanelli e
124 Regina Negretti. Rogério se coloca à disposição da comissão também. Abre então a
125 palavra aos conselheiros que dela queiram fazer uso. Marcos sugere parte da verba da
126 Lei Aldir Blanc para formação dos artistas para escrita para editais. Pergunta sobre o
127 Fundo Municipal de Cultura. Galhego esclarece que o fundo seria para receber verbas
128 federais, estaduais e municipais, bem como de doações, para poder trabalhar a política
129 cultura da cidade, como o fomento que foi discutido nesta reunião. Esclarece que esta
130 proposta de criação do Fundo está há 4 ou 5 anos no jurídico da prefeitura para ser
131 aprovado e até agora, nada. Davison esclarece que as duas comissão estarão tratando
132 de dois problemas importantes. O primeiro é a verba para o artista poder realizar o seu
133 trabalho e o segundo é o espaço. Não adianta termos verba mas o artista não ter aonde
134 se apresentar. Marcos, Adriana, Rose, Davison e Galhego agradecem ao Rogério e a
135 toda equipe envolvida pelos resultados apresentados na Lei Aldir Blanc e pela forma
136 que esta foi conduzida. O presidente coloca ainda que, normalmente a última reunião,
137 de dezembro fazemos uma festiva, para celebrar. Como não podemos nos encontrar,
138 por limitações da pandemia, esta fica a última reunião do ano, torcendo para que todos

139
140
141

possamos nos reencontrar, presencialmente, o mais breve possível, com toda a segurança para todos. Sem mais a tratar, eu, Luís Antônio Galhego Fernandes, lavrei a presente ata que tem a lista de presença realizada na plataforma digital do Zoom.